

OSTEOSSARCOMA FELINO – RELATO DE CASO

Bruna Souza Gomes da Silva¹, Romeu Nosella Junior², Jaqueline Augusto Barbosa³, Renato Dalcin Segala⁴
Danela de Alcantara Leite dos Reis⁵, Karina D'Ellia Albuquerque.

RESUMO

Introdução O osteossarcoma (OSA) é uma neoplasia maligna que acomete o tecido mesenquimal e ósseo, sendo por sua vez de origem primária e muito relatada em cães de raças grandes a gigantes, desenvolve-se principalmente em ossos longos (75%) porém, a ocorrência em felinos é rara e muitas vezes associada a animais idosos. **Objetivo** O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de osteossarcoma em um felino de 13 anos. **Materiais e Métodos** Foi atendido na Clínica Escola UNG um felino, macho, sem raça definida de 13 anos com aproximadamente 4,5 kg de peso corpóreo com histórico de claudicação, dor, aumento de volume no membro torácico direito, distrição respiratória e anorexia há 2 meses. Animal já havia sido tratado anteriormente para pneumonia e artrose, porém sem melhora clínica. Foram realizados exames de imagem do membro acometido, da articulação escapulo umeral, e da região torácica, na radiografia foi possível observar imagens compatíveis com neoplasia óssea e estruturas nodulares em tórax respectivamente. Para confirmar o diagnóstico radiográfico foi realizado uma citologia aspirativa com agulha fina da região afetada sendo o diagnóstico compatível com OSA. Mediante o quadro de metástase pulmonar e condições clínicas não foi realizado intervenção cirúrgica e o animal foi submetido ao tratamento paliativo, foram realizadas as seguintes medicações Prednisolona 3mg/ml 1 mg/kg SID ANR, Oxcell 1 cápsula SID ANR, Cloridrato de tramadol 1 mg/kg BID 10 dias, Dipirona 2 gotas SID 7 dias e Gabapentina para uso contínuo 7 mg/kg BID ANR com o intuito de manter a qualidade de vida do paciente. **Resultados** Com o tratamento instituído a estimativa de vida foi de 2 meses, o animal se manteve por todo esse período com discreta sensibilidade dolorosa no membro, ausência de claudicação durante o uso das medicações analgésicas, porém devido o quadro de metástase pulmonar o animal apresentou um quadro de dispneia importante não sendo possível a intervenção médica e o animal veio a óbito. **Conclusão** A ocorrência de OSA não deve ser negligenciada apenas por se tratar da espécie felina e deve entrar como diagnóstico diferencial para lesões ósseas.

PALAVRAS-CHAVE: Osteossarcoma; Felino; Metástase

¹ Aprimorando em Clínica Médica pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG.

² Aprimorando em Diagnóstico por Imagem pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG.

³ Aprimorando em Cirurgia pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG.

⁴ Veterinário. Professor da Universidade Univeritas UNG

⁵ Veterinário. Professor da Universidade Univeritas UNG

Veterinário. Professor da Universidade Univeritas UNG (Orientador)